

Dirigentes sindicais vão visitar, nesta sexta-feira, dia 27, o Itaú Cancela, em São Cristóvão, para prosseguir com o recadastramento dos associados do Sindicato.

Sindicato define locais para as assembleias da Caixa e do BB



A HORA DA MOBILIZAÇÃO – A presença dos bancários nas assembleias é fundamental para o fortalecimento da categoria

A assembleia dos funcionários do Banco do Brasil será realizada nesta terça-feira, dia 24, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), às 19h. O endereço é Rua Araújo Porto Alegre, 71, Centro. O funcionalismo do BB está revoltado com a falta de seriedade da direção da empresa nas negociações e poderá deflagrar a greve. Detalhes na página 2.

Na Caixa Econômica Federal, a assembleia para decidir sobre a nova proposta de Plano de Cargos e Salários (PCS), apresentada pela empresa, será na quinta-feira (26), às 19h, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar, Centro). Entenda a posição do Sindicato sobre o assunto na página 4.

Financiários farão conferência para organizar campanha salarial

Financiários de todo o país vão se reunir em sua 1ª Conferência Nacional, em São Paulo, para organizar a campanha salarial deste ano. O encontro acontecerá dia 6 de julho, um domingo, em São Paulo. O transporte e a alimentação dos participantes serão pagos pelos sindicatos.

A conferência é aberta a todos os trabalhadores em financeiras, mesmo os não considerados financiários pelas empresas. O ônibus do Sindicato sairá no sábado, às 19 horas, de frente do prédio da entidade (Av. Pres. Vargas, 502). Os interessados em participar devem ligar para os telefones 2103-4120 e 2103-4121.

Para o diretor do Sindicato Paulo Cesar Barros, o principal objetivo da conferência é a preparação da campanha, com forte mobilização, para arrancar reivindicações como a garantia de que todos os que trabalham em financeiras sejam considerados financiários, com todos os direitos da categoria, reajuste de 11,11% (reposição mais aumento real), PLR, auxílio-alimentação e vale-refeição. Todos estes direitos constam da convenção nacional.

Assembleia do BB

Terça-feira, dia 24, às 19h

Local: ABI

Endereço: Rua Araújo Porto Alegre, 71 (Centro)

Assembleia de prestação de contas do Sindicato

Quarta-feira, dia 25, às 18h

Local: Auditório do Sindicato

Endereço: Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar (Centro)

Assembleia da Caixa

Quinta-feira, dia 26, às 19h

Local: Galeria dos Empregados do Comércio

Endereço: Av. Rio Branco, 120, 2º andar (Centro)

1ª FEIJOADA DOS BANCÁRIOS - RIO

29 de junho (Domingo) • a partir das 11h

Venda das camisetas na Secretaria de Cultura
do Sindicato dos Bancários (20º andar)
Valor: R\$ 15,00 • 2103.4150/4151



SAÚDE E EMPREGO

Sindicato reintegra mais um funcionário no Bradesco

FOTOS: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



Sebastião Luiz Gomes tem vinte anos de trabalho no Bradesco, mas tanto tempo de dedicação ao banco não foi o suficiente para impedir que ele se tornasse mais uma vítima da perversa política de demissões da empresa. Na época em que foi dispensado, Sebastião exercia a função de caixa na agência Santa Clara. O bancário, que sofre de lesões por esforços repetitivos (LER/

Dort), procurou ajuda na Secretaria de Saúde do Sindicato, onde o bancário recebeu informações sobre sua doença e a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), sendo então encaminhado para um posto do INSS. A ação de reintegração foi movida pelo Departamento Jurídico do Sindicato. Em abril deste ano, a juíza Raquel de Oliveira Maciel, da 49ª Vara do Trabalho, determinou a imediata reintegração do bancário. “O Bradesco não aprende e mantém uma terrível política de demissões irregulares. O Sindicato está atento e vai continuar a luta para recuperar o emprego, garantir a saúde e a dignidade dos bancários”, comenta Almir Aguiar, diretor do Sindicato.

Sebastião Luiz mostra sua sentença de reintegração entre os diretores Marcelo Pereira (E) e Almir Aguiar

ASSEMBLÉIA DO BB

Funcionários do Banco do Brasil exigem seriedade nas negociações

Funcionalismo poderá aprovar greve na assembleia desta terça-feira (24), na ABI

Os funcionários do Banco do Brasil realizam nesta terça-feira, dia 24, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), assembleia com indicativo de greve. O endereço é Rua Araújo Porto Alegre, 71. O funcionalismo está revoltado com a postura do banco nas negociações e quer o fim da terceirização e a volta do pagamento das substituições. No último dia 6, na reunião entre a Comissão Nacional de Empresa dos funcionários e a direção do BB, mais uma vez o resultado foi frustrante para o funcionalismo. O banco negou todas as reivindicações apresentadas pelos dirigentes sindicais, entre as quais a volta das substituições,



PARTICIPAÇÃO - Os diretores do Sindicato convocam os funcionários do Banco do Brasil para a assembleia desta terça-feira, dia 24, na ABI

o plano de cargos e salários (PCS), o fim da terceirização, o pagamento do vale-transporte e o fim do assédio moral.

“Diante da arrogância do BB, é necessário uma ampla mobilização nacional no sentido de dar uma resposta à altura da intransigência da empresa”, disse o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

A terceirização e o fim do caixa de seis horas não trazem prejuízos apenas para a categoria. O atendimento aos clientes, já precário, só tende a piorar.

O Sindicato defende seriedade nas negociações, o fim do assédio moral, a isonomia de salários e direitos, a contratação dos aprovados em concursos

públicos, o fim da lateralidade, com a volta da substituição, o fim da terceirização e o respeito aos funcionários e clientes.

Na quarta-feira, dia 25, os funcionários do BB vão vestir vermelho, em protesto contra as arbitrariedades da direção do banco.

Tensão na agência Poder Judiciário

Os funcionários da agência Poder Judiciário (Palácio da Justiça) passaram por momentos de tensão e constrangimento na última sexta-feira, dia 20. Cumprindo uma execução judicial do Senac contra o Banco do Brasil, um oficial de justiça, ao não encontrar nenhum dos gestores da unidade no local, teria ameaçado deter os funcionários, impedindo-os de sair da agência, criando um clima de muita tensão entre

os trabalhadores. O Sindicato entrou em contato com a Superintendência Regional e com o Ajure (Departamento Jurídico do BB) para que os funcionários tivessem a devida assistência diante do lamentável fato. “Nossa crítica neste episódio é à Justiça, que agiu de forma arbitrária contra os trabalhadores. Não foi um caso isolado, pois já tivemos problemas similares”, critica o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

BANCÁRIO

Presidente: José Alexandre Costa (em exercício) – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos

- MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

Palestra sobre concursos lota auditório do Sindicato

Os bancários lotaram o auditório do Sindicato para ouvir a palestra sobre preparação de concursos, ministrada pelo juiz federal Wiliam Douglas, no último dia 17. O magistrado começou frisando que o mais importante para ser aprovado é querer atingir esse objetivo. “É difícil mesmo. Você tem que tocar a sua vida, o que já não é uma tarefa fácil, e ainda estudar, muitas vezes no fim de semana, ou à noite, abrindo mão de inúmeros momentos com a família”, afirmou.

Ele lembrou que “a dor da preparação é temporária e o cargo conquistado no concurso é para sempre”. Segundo Wiliam, só não é aprovada a pessoa que não for capaz de fazer os acertos necessários em sua vida para alcançar este objetivo. “Quando estiver estudando, se concentre nisto. Quando estiver em hora de lazer, não pense no estudo”, aconselhou, observando que é preciso ter organização e planejamento, técnica de estudo e saber como fazer as provas (treinamento), e encarar o estudo como algo positivo



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Mais de 300 pessoas assistiram à palestra no auditório do Sindicato e receberam dicas do juiz Wiliam Douglas

para a sua vida e não como uma obrigação.

DEZ ANOS DE PARCERIA

“Fizemos três palestras para marcar os 10 anos de parceria entre o Sin-

dicato e a Academia de Concursos: a primeira foi sobre as possibilidades de vagas no serviço público, com Fábio Gonçalves; depois, Lia Salgado mostrou, com seu exemplo, como superar dificuldades para ser apro-

vado; e, finalmente, fechamos com chave de ouro, com Wiliam Douglas”, afirmou o diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro. O evento foi organizado pela Secretaria de Formação, com o apoio da Secretaria de Imprensa.

O diretor do Sindicato Francisco Abdala, o Chicão, avisa que novos eventos estão sendo preparados. “Palestras de interesse dos bancários, tanto sobre concurso público ou qualificação profissional, estarão sempre na pauta da Secretaria de Formação. A nossa idéia é realizar, em breve, uma palestra sobre os servidores públicos”, comenta o sindicalista.

Ganhadores das bolsas de estudo

Monique Marcele Cavadinha Fontes (Bradesco)

Márcio Baptista de Oliveira (terceirizado da Caixa)

BANCÁRIOS

Chapa apoiada pela Contraf-CUT vence eleição em São Paulo

Chapa 1, que contou com o apoio do Sindicato do Rio, vence pleito com 72,41% dos votos

Foi a vitória da democracia e da unidade nacional da categoria. A Chapa 1, apoiada pelos bancários do Rio e pela Contraf-CUT, venceu a eleição para a diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo, triênio 2008/2011.

A chapa 1, comandada pelo atual presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino, venceu com os votos de 21.057 bancários (72,41%). A chapa 2 teve 8.023 votos (27,59%). Houve 327 em branco e 1.059 nulos, num total de 30.466 votantes. “Esta vitória fortalece a unidade nacional da categoria, que é fundamental para novas conquistas para todos os bancários”, comenta o presidente

em exercício do Sindicato do Rio, José Alexandre.

PETRÓPOLIS

Em Petrópolis, os bancários também optaram pela unidade e deram total apoio à única concorrente, a “Chapa Unidade na Luta e Renovação”, que obteve 98% dos votos válidos (388). Houve apenas oito votos em branco e nenhum voto nulo. Anova diretoria eleita tem o apoio da Contraf-CUT. As diretoras do Sindicato do Rio Adriana Nalesso e Josenilda Araújo acompanharam o processo eleitoral.



TURISMO

Passeio para compras em São Paulo

A Secretaria de Cultura do Sindicato promoverá uma passeio à Rua 25 de Março e ao Braz, em São Paulo, de 18 a 20 de julho, para compras. Ambos os locais são conhecidos pela diversidade de produtos oferecidos a preços populares.

O preço da viagem é R\$ 185, que podem ser pagos em duas vezes. No pacote estão incluídos ônibus com ar-

condicionado, dois cafés da manhã e um pernoite.

CAMPOS DO JORDÃO

Para quem gosta de clima frio um bom programa é a viagem a Campos do Jordão (SP), de 1º a 3 de agosto. O preço é R\$ 420, com direito a pensão completa e transporte. A excursão pode ser paga em três prestações iguais.

Veja como participar da 1ª Feijoada dos Bancários

No próximo domingo (29), dia seguinte ao “Arraiá do Tô Durão”, também na sede campestre, será servida, às 11 horas, uma deliciosa feijoada. Para participar, basta adquirir o convite: uma camiseta estilizada do Sindicato, como lembrança da 1º Feijoada dos Ban-

cários. O preço por pessoa é R\$ 15.

ARRAIÁ

Quem quiser participar do “Arraiá do Tô Durão”, na véspera da feijoada, basta pagar R\$ 3, o ingresso individual; e R\$ 5, o casal. A entrada é franca para crianças de até 12 anos.

PCS: Sindicato repudia vinculação ao novo plano da Funcef

Sindicalistas querem também mais esclarecimentos sobre a questão das ações colidentes.

O Sindicato do Rio reconhece que a nova proposta da direção da Caixa Econômica Federal para o Plano de Cargos e Salários (PCS) dos empregados, apresentada na negociação do último dia 18, há inúmeros avanços. Entretanto, os sindicalistas repudiaram a insistência do banco em vincular o PCS ao novo plano da Funcef para quem permaneceu no REG/Replan. “Não aceitamos nenhum tipo de vinculação. A categoria precisa ter autonomia para optar pelo novo PCS sem qualquer tipo de restrição ou condicionamento. Queremos também explicações mais detalhadas sobre as chamadas ações colidentes. O trabalhador que se sente prejudicado tem o direito de buscar as devidas reparações na Justiça. Este é um direito constitucional”, disse o diretor do Sindicato Carlos Alberto Oliveira, o Caco. O dirigente sindical defende também a ampliação do debate em defesa da isonomia. “O termo de adesão não pode conter condicionamentos que inviabilizem a conquista de direitos, como a licença-prêmio e o adicional por tempo de serviço”, afirma.

OS AVANÇOS

A Caixa trouxe novidades positivas para a negociação, que ocorreu na sede da CNB-CUT, em São Paulo, e avançou ao reduzir o número de níveis de carreira da proposta original de 72 para 48. Os empregados defendem 36.



Carlos Alberto Oliveira, o Caco, critica a vinculação do PCS ao novo plano da Funcef e defende um PCS justo para todos os empregados da Caixa

A proposta mantém o piso e o teto antes acordados (R\$ 1.244 e R\$ 3.700), levando a um interstício de 2,35% e a uma amplitude de 197,4%. A empresa apresentou como proposta o pagamento de uma parcela indenizatória para todos os funcionários, variando de R\$ 311 (para os recém-contratados) a R\$ 8 mil (funcionários mais antigos), de acordo com um cálculo que combina o salário-padrão (após o enquadramento na nova tabela) com o tempo de serviço na empresa. Pelos cálculos apresentados, na média, trabalhadores que tenham entre

17 e 19 anos de Caixa ganhariam algo em torno de R\$ 5,4 mil e R\$ 6,6 mil. Um bancário que tenha entre 9 e 12 anos de banco receberia um valor entre R\$ 2,5 mil e R\$ 3 mil. Esses valores são aproximações e podem variar substancialmente para cada bancário, considerando-se as particularidades de cada caso, como a referência atual. A Caixa manteve a negativa em relação à proposta dos trabalhadores de concessão de um nível (delta) a cada dois anos ou fração superior a um ano para repor o período que o empregado ficou sem receber a promoção.

MALDITA VINCULAÇÃO

A Caixa não abre mão de impedir a migração para a nova tabela do PCS dos empregados que permaneceram no Reg/Replan não saldado. “Não há como negar que a proposta traz avanços, mas a insistência na vinculação ao novo plano da Funcef é uma arbitrariedade desnecessária que mantém o aspecto discriminatório da proposta patronal”, ressalta o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

Na última segunda-feira, dia 23, o Sindicato realizou uma atividade em frente ao prédio da Barroso para convocar os empregados para participarem da assembléia desta quinta-feira, dia 26, às 19h, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar, Centro), quando será discutida e votada a nova proposta do banco sobre o PCS.

ATO DA CUT

Fora, Meirelles!

Trabalhadores protestam contra juros altos e pedem renúncia do presidente do Banco Central

Cerca de dois mil manifestantes participaram de um protesto promovido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e pela Coordenação dos Movimentos Sociais, em Brasília, na última quinta-feira (19). O ato “Menos juros, mais desenvolvimento” foi realizado em frente à sede do Banco Central, na capital federal. Um forte esquema de segurança foi montado para impedir a aproximação dos trabalhadores ao prédio do BC. A manifestação contou com delegações de 17 estados, além do Distrito Federal. Estudantes cobriram as proximidades e a parte detrás do BC com grafites “Fora, Meirelles” e exigiram mais recursos para o desenvolvimento nacional.

GASTOS PÚBLICOS

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, afirmou durante o ato que a elevação da taxa básica de juros é um erro e atenta contra as possibilidades de crescimento econômico sustentado e contra a ampliação de direitos dos trabalhadores. Lembrou também que,



A CUT protestou contra a política de juros altos do governo Lula e em defesa dos investimentos públicos para as áreas sociais. Os trabalhadores querem a renúncia do presidente do BC, Henrique Meirelles

no momento em que a manifestação acontecia, o presidente Lula e seus ministros estavam reunidos para

discutir medidas contra a inflação. O dirigente cutista defendeu a redução das taxas básicas de juros e do superávit primário, ao contrário do que afirmam setores do governo e da imprensa. “Os gastos públicos com saúde, educação e segurança precisam aumentar, e não diminuir”, disse.

INFLAÇÃO

Artur Henrique afirmou ainda que as pressões inflacionárias se devem à especulação praticada pelo empresariado. “Contando com perspectiva de inflação futura, empresários aproveitam para aumentar os preços”, disse.

O secretário de Políticas Sociais da CUT nacional, Expedito Solaney, afirmou que “cada vez mais o nome de Henrique Meirelles expressa uma identidade com os banqueiros e a Bolsa de Valores”. Nós lutamos pelo desenvolvimento com geração de emprego e distribuição de renda e defendemos sua saída imediata”, defendeu Solaney.